



Análise de conjuntura

Graça Costa

Secretária Nacional de Organização

CONDSEF
dezembro/2019

BRASIL 2016- 2019

Programa de privatizações
Petróleo; Energia Elétrica; Infraestrutura

PEC do Teto
Novo Regime fiscal que limita os gastos públicos com políticas sociais (Em dezembro de 2016)

Lei da Terceirização
Retira restrições sobre trabalho temporário e terceirização (Março/2017)

Mudança estrutural na base econômica e tecnológica

Desmonte do papel do Estado

Mercantilização de direitos sociais

“Reforma” da Previdência
Altera as regras da previdência pública (PEC 287/2016)

MP 905/2019
Cria contrato precario (carteira verde amarela) e retira direitos (Novembro de 2019)

“Reforma” Trabalhista
Altera a CLT, precarizando as relações de trabalho (Julho de 2017)



Na política

- ❑ A implantação de um agenda neoliberal extremamente agressiva é responsável pela atual conjuntura política e social no Brasil
- ❑ Ultradireita ganha apoio popular e a pauta reacionária, racista, xenofóbica e misógina ganha as eleições
- ❑ Guerra Bolsonaro, Mídia, STF, Lava Jato e Congresso expõem o jogo de interesses e a corrupção que dominam o poder

Na política

- ❑ Golpe e desmonte da democracia – poderes da república sequestrados
- ❑ PT continua o maior partido político do Brasil. Partidos tradicionais desmancham e o Centrão continua o fiel da balança.
- ❑ A esquerda não consegue consolidar um frente ampla, e continua sem força para consolidar uma proposta concreta para a superação da crise

É UM PÁSSARO?
É UM AVIÃO?
É UM DRONE?

É A LINHA DA
POBREZA!!!



A desigualdade social

- ❑ O número de pessoas que vivem na pobreza no Brasil atinge 21% da População = 43,5 milhões de pessoas (Banco Mundial).
- ❑ **Cada vez mais gente abaixo da linha da pobreza desde 2015**
Em média, 1 milhão de brasileiros por ano desceu abaixo da linha da pobreza entre 2015 e 2018 (dados de 06/11/19 do IBGE)
- ❑ **Cresce a proporção de lares sem qualquer renda proveniente do trabalho** Aumentou a proporção de lares brasileiros sem qualquer renda proveniente do trabalho. As famílias mais pobres ou simplesmente sem renda de trabalho representam mais da metade (52%) dos lares brasileiros (dados do IPA)

SABE AQUELE SEU
SONHO DE VIVER NUM
BRASIL DE PRIMEIRO
MUNDO.?

VAI SER
TERCEIRIZADO...



Uma nova reforma trabalhista

Ao invés de atacar esse elemento, o governo propôs uma nova reforma trabalhista, que aprofunda precarização.

Carteira verde amarela (MP 905/19)

- Cria nova modalidade de contrato de trabalho precário;
- Intensifica a jornada de trabalho;
- Enfraquece mecanismos de registro, fiscalização e punição às infrações;
- Fragiliza as ações de saúde e segurança no trabalho;
- Reduz o papel da negociação coletiva e da ação sindical;
- Ignora o diálogo tripartite como espaço para mudanças na regulação do trabalho;
- Desonera empresários e impões para os trabalhadores desempregados o custo do “bolsa-patrão”.

Outras reformas trabalhistas

PREVIDÊNCIA

PEC Paralela e Reformas da previdência social para servidores públicos de estados e municípios

SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO

Intermediação (incentivo a intermediação pública executada pela iniciativa privada)
Formação Profissional (cheque) + (metas para alocação do formando)

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

Revisão das Normas e das regras de acesso a benefícios acidentários

REMUNERAÇÃO INDIRETA

Revisão/fim do 13º, FGTS, etc.

FAT E FGTS

Alteração das regras de financiamento e uso dos recursos.

O mercado de trabalho

❑ Desemprego: 11,8%

❑ Subutilização: 25%

❑ 1 em cada 4 trabalhadores: sem emprego ou precarizado

❑ A reforma trabalhista não resolveu a questão do emprego

Reforma do Estado

Reforma fiscal

- Desvinculação
- Desobrigação
- Desindexação
- Orçamento público submetido á dívida pública e não as necessidades da população

Reforma Administrativa

- Fusão e extinção de órgãos.
- Nova estrutura de carreiras.
- Fim estabilidade (até 10 anos).
- Alteração de direitos (p.ex. férias judiciário e outros).
- Sistema de avaliação, entre outras medidas.

Plano Brasil Mais e a nova reforma fiscal

❑ Intitulado como “Plano Brasil Mais”, as medidas estão divididas em três PECs (Propostas de Emenda Constitucional):

❑ Desvinculação • Desobrigação • Desindexação

1. PEC do pacto federativo;
2. PEC emergencial;
3. PEC dos fundos públicos.

A dívida pública passa a ocupar ainda mais o centro das decisões relativas ao orçamento

❑ A justificativa é resolver problemas fiscais ⇔ mas são um ataque ao papel do Estado e às garantias orçamentárias previstas na Constituição Federal, de garantia do orçamento para os serviços públicos, especialmente na saúde e educação + ataque aos direitos dos servidores públicos.

❑ O debate público, diante da fraqueza da economia, tem sido direcionado pelo “mercado” e pela grande mídia, de forma a amaldiçoar o gasto público e propor uma agenda de “Estado Mínimo” como panaceia para todos os problemas do país.

Algumas propostas políticas públicas

- ❑ A falta de acesso da população a serviços essenciais, faz crescer a desigualdade, portanto a luta dos sindicatos deve estar aliada com os movimentos sociais.
- ❑ O primeiro passo é retomar a luta contra a EC95 que estabeleceu o ajuste do orçamento público.
- ❑ Debater com os movimentos sociais as necessidades desses setores e combater atitudes e políticas tóxicas como as do Ministro da Educação; fortalecer o Fórum das entidades da Educação e criar algo semelhante para atuar na Saúde (seja no Conselho, seja pressionando os distintos órgãos do Ministério).

Direitos trabalhistas

- ❑ Retomar a luta contra a terceirização e reforma trabalhista. Essa luta tem que ser articulada com todos os segmentos sociais; procuradores e juízes do trabalho que defendem os direitos dos trabalhadores; parlamentares que defendem os direitos trabalhistas e organismos internacionais.
- ❑ As CUT's do Nordeste devem negociar com os Governadores do Consorcio do Nordeste a aplicação de várias medidas protetivas dos direitos do trabalho e o desenvolvimento de políticas de fiscalização nos locais de trabalho.

Democracia e direitos humanos

- ❑ Os sindicatos devem para apoiar os trabalhadores e trabalhadoras que vivem a violência diária e fornecer apoio jurídico também na área criminal.
- ❑ Devem participar das lutas e frentes em defesa de democracia e colocar como sua prioridade a Defesa do Estado de Direito e luta contra a violência do Estado contra os pobres e principalmente o genocídio do povo negro.
- ❑ É preciso exigir a nulidade dos processos da Lava Jato e respeito às normas constitucionais; fim da censura; tratamento digno nas cadeias e fim do genocídio nas periferias. Exigir a imediata liberação de Lula e Jose Dirceu.

Soberania nacional

- ❑ Construir um forte movimento com ampla participação dos sindicatos contra a privatização, iniciando pela Petrobras, Eletrobrás e as duas empresas de TI (Dataprev e Serpro).
- ❑ Outra frente importante diz respeito a articulação com o sindicalismo internacional em favor da retomada do processo de integração na América do Sul e no BRICS e as relações sul x sul

Papel da CUT

- ❑ É preciso que a CUT e suas entidades filiadas desenvolvam uma forte articulação com os movimentos sociais na defesa de políticas públicas
- ❑ É preciso vencer o corporativismo e ampliar as bases de organização
- ❑ É fundamental unificação das bases através da coordenação unitária de lutas e de negociações coletivas.



Obrigada